

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

novembro 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)

VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

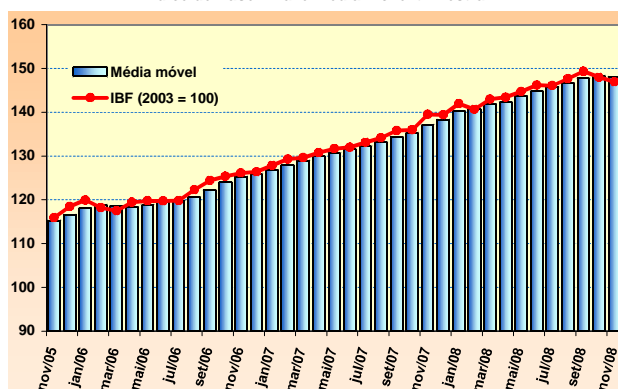
COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em novembro, resultados negativos sobre o mês anterior, e crescimento na relação novembro08/novembro07. Na primeira comparação, as taxas, livres de influência sazonal, foram de -0,7% para o volume de vendas e de -0,4% na receita nominal de vendas, números que reforçam a reversão de tendência do setor, iniciada no mês passado (gráfico 1). Em relação a novembro/07, as variações ainda que positivas, de 5,1% para o volume e de 12,0% para a receita, também expressam desaceleração no ritmo de crescimento na comparação com iguais meses do ano anterior. Já nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, as taxas pouco se modificaram, sendo, respectivamente, de 15,9% e 15,6% para a receita nominal de vendas e de 9,8%, em ambos os indicadores, para o volume de vendas.

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, as quedas em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal, de -3,4% para volume de vendas e de -3,1% para a receita nominal, são maiores que as do **Comércio varejista**, pelo segundo mês consecutivo (Gráfico 2), uma vez que incorpora a expressiva retração das vendas de Veículos. Em termos de volume de vendas, o setor também registra resultado negativo em relação a novembro/07 (-4,1%); com crescimento de 11,0% no acumulado do ano e de 10,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores a receita nominal de vendas apresentou variações de 1,2%; 16,2% e 16,0%, respectivamente.

Gráfico 1

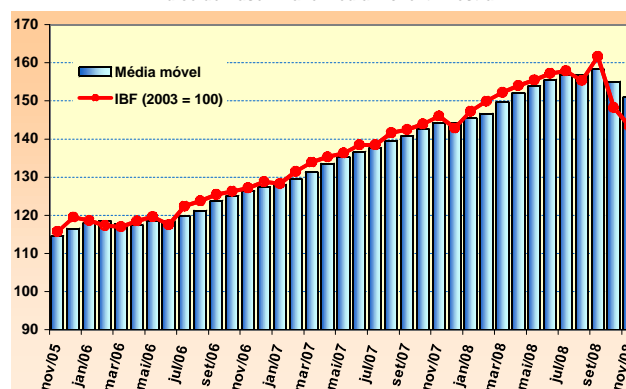
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Gráfico 2

Brasil - Volume de vendas do comércio varejista ampliado com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na relação novembro08/outubro08 com ajuste sazonal, houve resultados negativos em cinco das 8 atividades que compõem o **Varejo**, com destaque para a de *Equipamentos de escritório, informática e comunicação*, com queda de 9,8%, seguida por *Tecidos, vestuário e calçados* (-5,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-3,3%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,3%); e em *Combustíveis e lubrificantes* (-0,9%). Os resultados positivos ocorreram em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,6%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,3%); e em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,7%). As duas outras atividades que com estas formam o **Varejo Ampliado** apresentaram também resultados negativos sobre o mês anterior, situando as taxas em -7,0% para *Veículos e motos, partes e peças*, e em -1,4% para *Material de construção* (Tabela 1).

Com as taxas negativas de outubro e novembro, na relação mês/mês anterior com ajuste, o **Comércio varejista** e o **Comércio varejista ampliado** fecham o bimestre acumulando reduções no volume de vendas da ordem de -1,6% e -11,4%, respectivamente. Nesse período, a atividade que mais se retraiu foi a de revenda de *Veículos e motos, partes e peças* (-24,3%), seguida por *Tecidos, vestuário e calçados* (-10,8%); *Equipamentos de Escritório, informática e comunicação* (-9,9%); *Móveis e eletrodomésticos* (-5,6%); *Material de construção* (-3,6%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-3,2%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-1,7%). Obtiveram taxas positivas *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos* (1,5%); *livros, jornais, revistas e papelaria* (1,0%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,4%). Estes resultados mostram que as maiores quedas se localizam no conjunto de atividades que, em sua maioria, dependem fortemente de financiamento.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	-0,9	-0,7	9,3	9,8	5,1	9,8	9,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,2	-0,8	-0,9	13,1	10,9	5,5	9,6	9,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	-0,3	0,7	1,3	7,3	6,0	5,7	5,8
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,3	0,5	0,8	7,1	5,8	5,5	5,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,9	-5,6	-5,5	9,4	0,3	-8,7	7,1	7,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,3	-2,4	-3,3	21,3	15,7	4,5	16,6	16,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,0	-0,1	1,6	17,1	13,9	14,1	13,2	13,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,2	0,0	-9,8	50,9	42,8	20,8	33,2	33,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,3	-0,3	1,3	12,9	9,5	10,4	10,7	10,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,0	-0,9	-2,3	16,1	12,1	6,5	17,8	18,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	4,0	-8,3	-3,4	15,9	3,5	-4,1	11,0	10,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	5,0	-18,6	-7,0	28,8	-7,4	-20,3	13,5	13,5
10- Material de Construção	-0,1	-2,2	-1,4	14,1	3,7	-6,2	8,8	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

Na relação novembro08/novembro07, três das 10 atividades pesquisadas obtiveram decréscimo no volume de vendas, sendo que das sete com resultados positivos, cinco assinalaram retração no ritmo de crescimento. Estes e outros detalhes serão comentados a seguir, na avaliação dos resultados das atividades para intervalos maiores de comparação, onde se enfatizam as taxas de desempenho com relação a igual mês do ano anterior e suas correspondentes influências na formação do resultado global do setor varejista.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	-0,4	-0,4	15,6	16,4	12,0	15,9	15,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,5	-1,4	-3,0	17,2	14,1	7,8	10,0	9,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,1	1,3	12,4	19,3	18,0	17,7	17,5
2.1 - Super e hipermercados	0,6	1,1	0,5	11,7	18,9	17,7	17,3	17,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,2	-4,9	-5,1	15,9	7,2	-2,3	12,8	12,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	3,0	-2,3	-2,4	17,1	12,0	2,8	12,5	11,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	4,2	-0,5	1,8	21,1	17,5	17,2	15,9	15,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,6	-3,4	-6,5	34,5	22,9	8,9	15,8	16,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,1	-0,6	1,8	14,5	10,9	12,4	12,5	12,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,8	-0,2	-1,0	23,4	18,9	14,2	23,8	23,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,5	-7,2	-3,1	21,8	8,9	1,2	16,2	16,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,1	-17,2	-6,4	31,7	-5,2	-18,8	16,3	16,2
10- Material de Construção	2,3	-2,0	-1,0	28,8	18,0	7,2	18,8	18,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com crescimento de 6,0% em relação a novembro de 2007, supera este mês a própria taxa do **Comércio varejista** (de 5,1%), situação que não ocorria desde janeiro de 2007. Devido isto e a seu elevado peso na estrutura do comércio, tornou-se responsável por 56% da taxa global do setor (Tabela 3). Todavia, nos resultados acumulados suas taxas, de 5,7% para onze primeiros meses do ano e de 5,8% para os últimos 12 meses, estão distantes das obtidas pelo Comércio varejista, sendo isto em parte atribuído à inflação dos preços dos alimentos em 2008, cuja taxa até novembro, de 10,7%, foi quase o dobro da variação geral de preços (5,6%), segundo o IPCA.

Apesar do recuo no crescimento do volume de vendas, de 15,7% em outubro para 4,5% em novembro, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* ainda se manteve como a segunda maior responsável pelo resultado positivo do varejo, este mês. Do mesmo modo, a desaceleração do seu ritmo de crescimento nos últimos dois meses, em função das restrições de crédito a partir de setembro, também não foi suficiente para retirar da atividade a condição, até agora, de terceiro melhor desempenho setorial de 2008, com taxas acumuladas nos onze primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses, alcançando patamares de 16,6% e 16,0%, respectivamente.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; com 14,1% de variação no volume de vendas na relação novembro08/novembro07 (o segundo maior desempenho setorial do mês), deslocou-se, entre outubro e novembro, da quinta para a terceira maior contribuição à taxa geral do varejo. Com expansão da ordem de 13,2% no acumulado de janeiro a novembro, sobre igual período de 2007, está entre as duas atividades que vem mantendo o ritmo de crescimento, o que pode ser justificado tanto pelo crescimento da massa real de salários como pelo caráter de uso essencial de seus produtos.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
INDICADORES DE VOLUME DE VENDAS

Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa	
		absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa
TAXA GLOBAL	5,1	5,1	100,0	-4,1	-4,1	100,0	9,8	9,8	100,0	11,0	11,0	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,5	0,6	10,9	5,5	0,3	-8,1	9,6	1,0	10,3	9,6	0,6	5,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,0	2,9	56,1	6,0	1,7	-41,9	5,7	2,8	28,8	5,7	1,7	15,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-8,7	-0,8	-15,1	-8,7	-0,5	11,3	7,1	0,6	5,8	7,1	0,4	3,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,5	0,8	14,7	4,5	0,4	-10,8	16,6	2,6	26,5	16,6	1,6	14,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	14,1	0,8	14,6	14,1	0,4	-10,8	13,2	0,7	7,5	13,2	0,5	4,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	20,8	0,3	6,7	20,8	0,2	-4,9	33,2	0,5	5,4	33,2	0,3	3,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	10,4	0,1	1,5	10,4	0,0	-1,0	10,7	0,1	1,0	10,7	0,1	0,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,5	0,6	10,7	6,5	0,3	-7,8	17,8	1,4	14,6	17,8	0,9	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-20,3	-6,7	164,2	-	-	-	13,5	4,4	40,0
10- Material de construção	-	-	-	-6,2	-0,4	9,8	-	-	-	8,8	0,6	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A quarta maior contribuição ao aumento do volume de vendas do **varejo**, na relação novembro08/novembro07, veio de *Combustíveis e lubrificantes*, a despeito de ter reduzido quase pela metade sua taxa mensal de crescimento, que passou de 10,9% em outubro para 5,5% em novembro. Com variações de 9,6% e 9,1% nos acumulados de janeiro a novembro e dos últimos 12 meses, respectivamente, a atividade mantém resultados muito próximos dos obtidos pelo varejo. Para isto foi fundamental, a estabilidade nos preços dos combustíveis em 2008, que variou apenas 0,55% contra um índice geral de inflação de 5,90% no ano.

Ao reduzir a taxa de crescimento do volume de vendas de 12,1% em outubro para 6,5% em novembro, na relação com iguais meses de 2007, o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* perdeu importância no cômputo da taxa global, passando de terceira para a quinta maior contribuição. Apesar disto, a atividade se manteve na vice liderança quanto a magnitude da taxa acumulada de crescimento no ano, com 17,8% de aumento no acumulado dos onze primeiros meses do ano e 18,2% de variação no acumulado dos últimos 12 meses. Agregando um conjunto diversificado de segmentos, que inclui lojas de departamentos, ótica, joalheria, material esportivo, brinquedos etc., tal desempenho responde ao crescimento econômico do País.

A atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* exerceu o sexto maior impacto positivo na formação da taxa do varejo, com seus 20,8% de crescimento em relação a novembro de 2007. Em termos de resultado acumulado, trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento até agora: 33,2% na relação janeiro-novembro08/janeiro-novembro07 e 33,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Crédito, renda, redução de preços e programas de inserção digital são os principais fatores explicativos deste desempenho.

Os 10,4% de expansão no comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria* tiveram reduzido impacto na formação da taxa geral comércio varejista (responsável apenas por 1,5%). No acumulado do ano e dos últimos 12 meses a atividade assinala, respectivamente, taxas de 10,7% e 10,3%. O desempenho positivo da economia em 2008 e a diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias, justificam estes resultados.

No agregado do **Comércio varejista**, a única variação negativa do volume de vendas em relação a novembro/07 ocorreu em *Tecidos, vestuário e calçados* (-8,7%). O aumento de preços dos produtos importados do ramo, provocado pela desvalorização do real, explica em boa medida este desempenho negativo. Segundo o IPCA, enquanto o índice geral de preços acumulou nos últimos quatro meses de 2008 variação de 1,3%, o subgrupo Roupas acumulou aumento de 4,2%. Em termos de desempenho acumulado, a atividade registra taxas de 7,1% na relação janeiro-novembro08/janeiro-novembro07 e de 7,5% no acumulado dos últimos 12 meses, números que a partir de outubro passaram a se estabelecer abaixo da taxa geral do varejo.

Completa o quadro de taxas negativas na relação novembro08/novembro/07, *Veículos e motos, partes e peças* com variação de -20,3%, e *Material de construção* (-6,2%), resultados que proporcionaram a primeira queda no volume de vendas do **Comércio varejista ampliado** (-4,1%), desde que a série foi iniciada, em janeiro de 2005. Mesmo com as reduções destas atividades, o **Varejo ampliado** ainda assinala taxas acumuladas no ano (11,0%) e nos últimos 12 meses (10,9%) superiores as do **Comércio varejista**.

Do igual modo, com 13,5% de crescimento nos acumulados do ano e de 12 meses, a atividade de *Veículos e motos partes e peças* continua apresentado até agora uma das maiores taxas de desempenho de 2008, a despeito das significativas quedas dos últimos dois meses. Já *Material de construção*, com variações de 8,8% e 8,9% no acumulado do período janeiro-novembro e para os últimos 12 meses, respectivamente, permanece com desempenho abaixo da média.

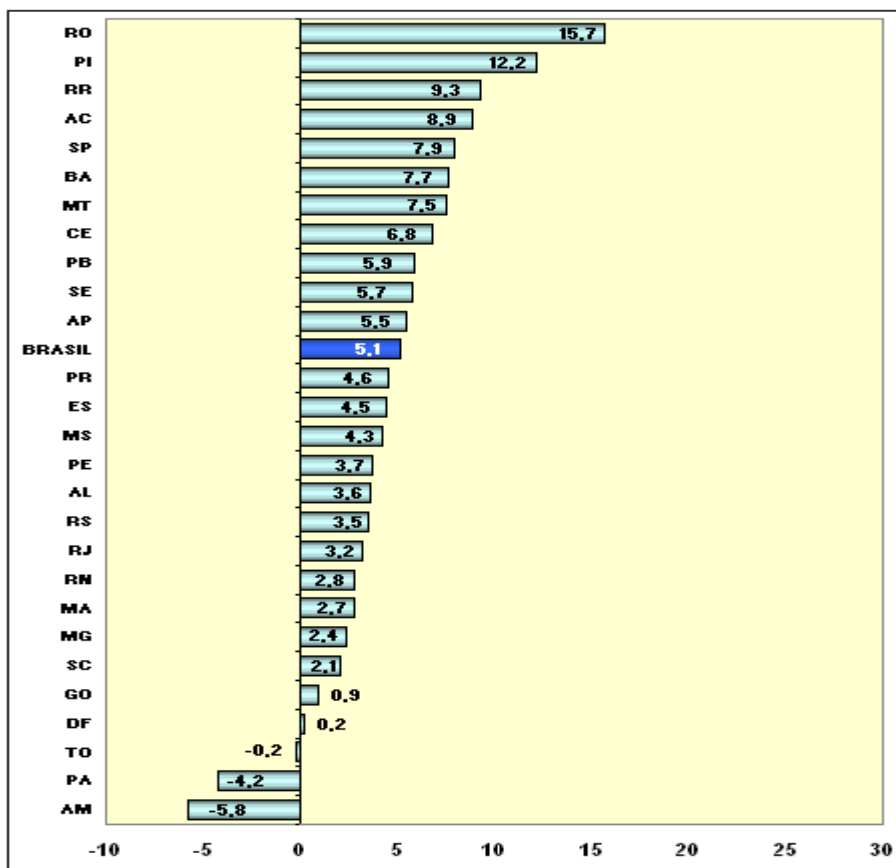
RESULTADOS REGIONAIS

Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio Varejista**, os resultados de novembro por Unidades da Federação mostram o seguinte quadro, no que se refere ao indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal: sete estados como variações positivas e 20 assinalando quedas. Os principais acréscimos ocorreram no Piauí (3,0%); Ceará (2,9%) e Rondônia (1,7%), enquanto que as maiores reduções se estabeleceram no Rio Grande do Norte (-3,7%); Maranhão (-3,6%); Sergipe (-3,3%); e no Tocantins (-3,0%).

Já na relação novembro08/novembro07 (sem ajustamento), a situação se inverte, com apenas três das 27 Unidades da Federação assinalando resultados negativos: Amazonas (-5,8%); Pará (-4,2%); e Tocantins (-0,2%). As maiores taxas de crescimento ocorreram nos estados de Rondônia (15,7%); Piauí (12,2%); Roraima (9,3%); Acre (8,9%); e São Paulo (7,9%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem: São Paulo (7,9%); Rio de Janeiro (3,2%); Bahia (7,7%); Paraná (4,6%); e Rio Grande do Sul (3,5%).

Quanto ao volume de vendas do **varejo ampliado**, ainda na comparação com novembro/07, prevaleceram os resultados negativos, que ocorreram em vinte das 27 Unidades da Federação. Destacaram-se com as maiores quedas Distrito Federal (-12,0%); Santa Catarina (-10,2%); Goiás (-9,7%); Maranhão (-7,3%); e Pará (-6,9%). Em termos de contribuição para o resultado negativo do setor, os destaques foram São Paulo (-3,6%); Santa Catarina (-10,2%); Minas Gerais (-5,1%); Distrito Federal (-12,0%); e Rio de Janeiro (-3,3%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação ano/ano anterior

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

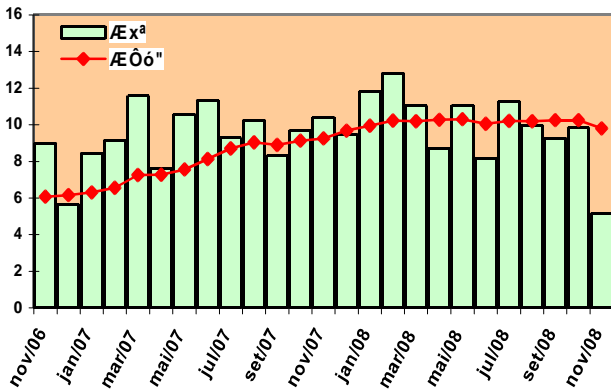


Gráfico 5- Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

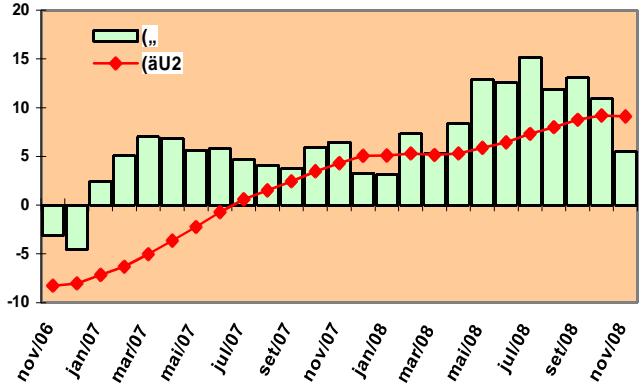


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

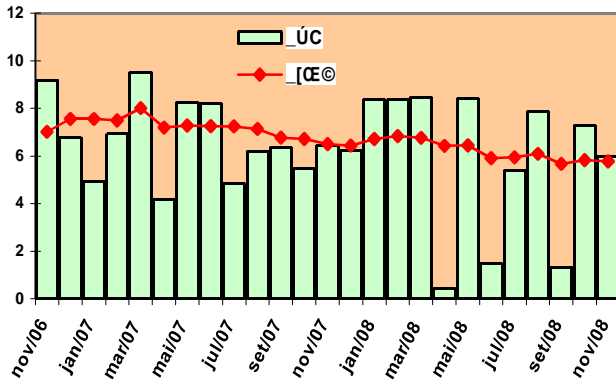


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

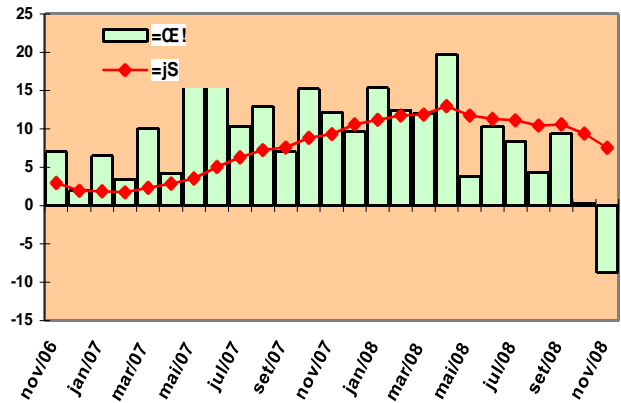


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

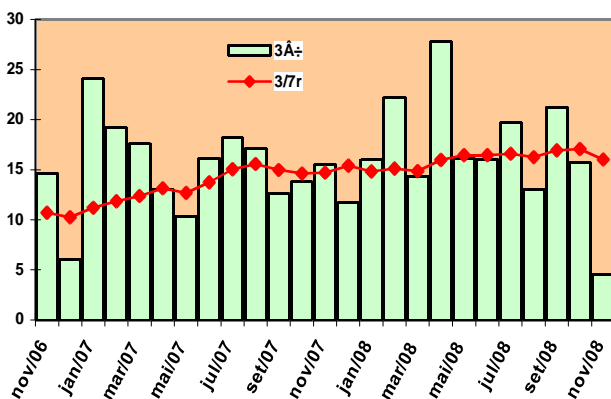


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

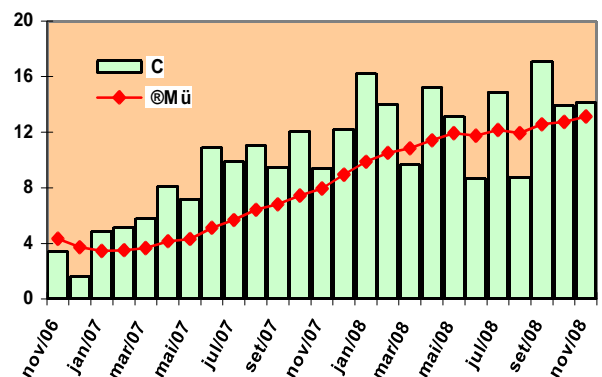


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

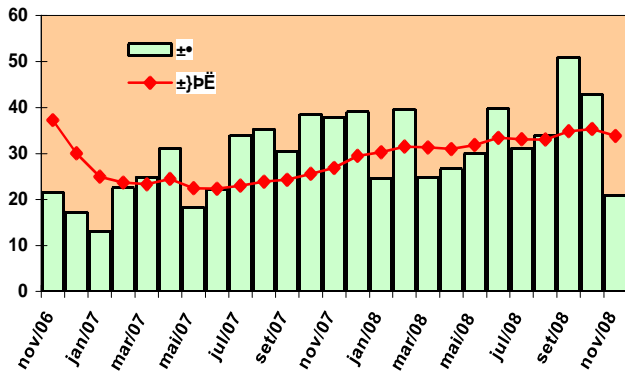


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

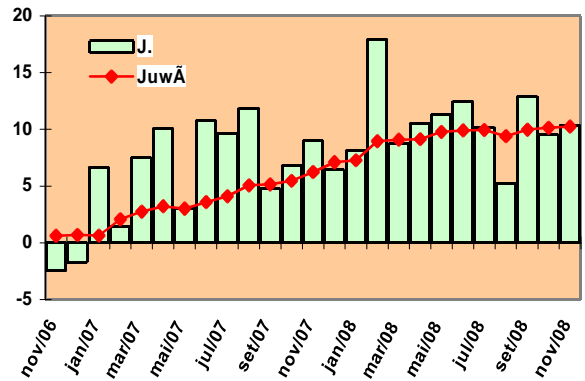


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

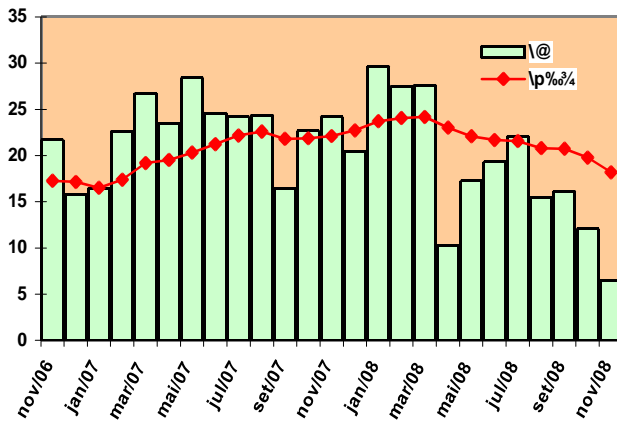


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

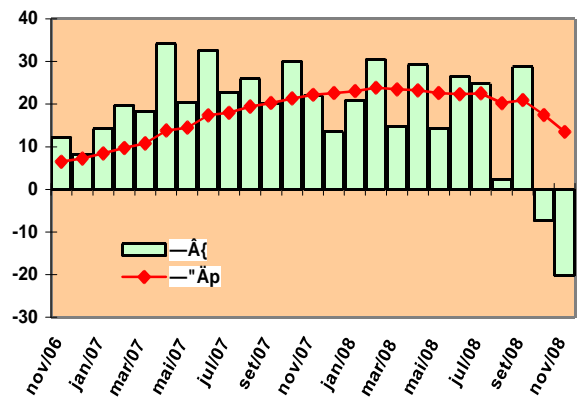
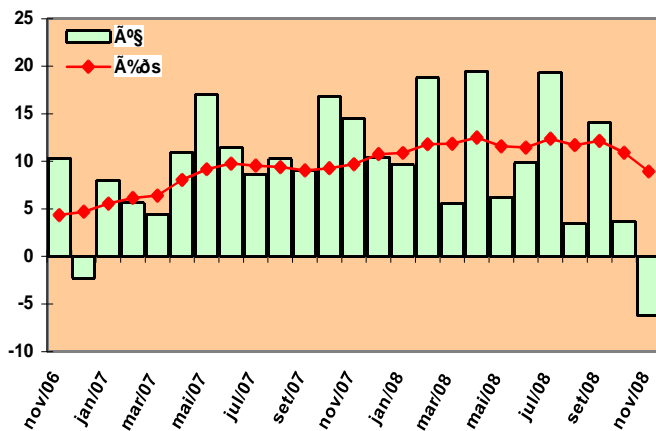


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/08	out/08	nov/08	no ano	12 Meses
Brasil	145,4	9,3	9,8	5,1	9,8	9,8
Rondônia	173,0	26,5	18,8	15,7	13,7	13,0
Acre	206,0	9,6	15,7	8,9	7,1	6,3
Amazonas	169,0	-1,6	0,2	-5,8	-1,3	-1,1
Roraima	146,3	14,6	16,8	9,3	7,8	6,5
Pará	136,1	2,9	-0,3	-4,2	3,0	3,6
Amapá	154,2	8,4	10,8	5,5	6,7	5,9
Tocantins	174,7	8,0	10,3	-0,2	5,2	5,3
Maranhão	205,8	14,1	12,3	2,7	10,9	11,3
Piauí	157,2	10,5	7,4	12,2	8,8	8,4
Ceará	169,9	12,5	5,0	6,8	8,3	7,9
Rio G. do Norte	179,4	7,8	11,2	2,8	12,0	12,4
Paraíba	174,6	24,2	6,7	5,9	11,7	11,1
Pernambuco	157,4	7,0	7,4	3,7	7,8	7,8
Alagoas	199,4	6,4	7,9	3,6	6,8	6,8
Sergipe	167,8	11,4	12,0	5,7	4,3	4,6
Bahia	151,8	9,3	11,0	7,7	8,4	8,4
Minas Gerais	142,4	7,1	7,6	2,4	8,3	8,1
Espírito Santo	163,8	8,5	6,9	4,5	9,5	9,2
Rio de Janeiro	133,4	6,7	8,7	3,2	8,0	7,8
São Paulo	151,2	12,2	14,1	7,9	13,3	13,4
Paraná	127,5	7,3	7,9	4,6	7,3	7,3
Santa Catarina	141,1	6,0	6,4	2,1	6,4	6,5
Rio Grande do Sul	119,9	6,0	3,2	3,5	7,4	7,3
Mato Grosso do Sul	155,0	9,3	13,9	4,3	11,4	11,5
Mato Grosso	139,1	10,3	11,4	7,5	11,8	12,0
Goiás	143,5	8,7	7,3	0,9	9,4	8,8
Distrito Federal	148,1	3,6	4,1	0,2	4,6	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,1	9,8	9,8	5,5	9,7	9,1	6,0	5,7	5,8	5,8	5,5	5,6	-8,7	7,1	7,5
Ceará	6,8	8,3	7,9	17,9	17,7	17,5	8,7	1,2	0,9	8,9	1,2	0,9	-3,6	4,5	4,2
Pernambuco	3,7	7,8	7,8	12,7	9,9	8,8	8,3	8,9	8,8	8,0	9,0	9,0	-15,9	-1,8	-1,6
Bahia	7,7	8,4	8,4	16,5	11,5	10,8	6,4	1,6	1,6	4,6	0,9	1,0	-17,4	-1,2	1,0
Minas Gerais	2,4	8,3	8,1	8,0	13,4	12,9	0,8	2,7	2,6	1,0	2,8	2,8	-10,2	6,0	6,5
Espírito Santo	4,5	9,5	9,2	3,6	10,9	10,2	0,8	4,2	4,4	0,6	3,8	4,0	0,6	17,3	16,8
Rio de Janeiro	3,2	8,0	7,8	16,2	9,8	8,4	3,5	4,7	4,5	4,2	4,9	4,5	-15,4	6,4	8,7
São Paulo	7,9	13,3	13,4	5,0	14,4	13,4	10,1	9,2	9,3	9,5	8,6	8,7	-4,3	12,6	12,5
Paraná	4,6	7,3	7,3	10,1	1,5	0,6	3,3	4,0	4,4	3,1	3,8	4,3	-10,3	5,6	4,8
Santa Catarina	2,1	6,4	6,5	-3,2	3,4	4,1	4,7	2,8	3,0	4,9	2,9	3,0	-12,4	5,3	6,3
Rio Grande do Sul	3,5	7,4	7,3	-1,2	8,0	7,7	2,7	4,0	4,0	2,5	4,0	4,0	-2,1	1,7	2,1
Goiás	0,9	9,4	8,8	15,5	21,9	20,0	-2,4	-3,9	-4,0	-2,5	-3,9	-4,1	-6,7	2,6	2,8
Distrito Federal	0,2	4,6	4,7	0,8	2,3	2,5	-2,3	-2,5	-2,1	-2,7	-2,8	-2,3	-7,9	3,5	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,5	16,6	16,0	14,1	13,2	13,1	10,4	10,7	10,3	20,8	33,2	33,8	6,2	17,8	18,1
Ceará	3,8	10,7	10,1	5,5	5,8	5,6	3,8	15,9	14,5	28,8	44,0	46,7	5,6	15,4	14,9
Pernambuco	9,8	15,7	14,9	-12,5	-6,5	-3,9	-2,9	1,9	2,3	-23,6	-11,7	-11,5	7,1	12,4	13,1
Bahia	7,2	19,2	19,2	10,7	11,9	12,1	9,0	23,6	23,3	-18,0	13,0	11,0	33,5	26,4	26,5
Minas Gerais	1,1	16,2	15,5	11,0	15,0	15,1	21,9	15,5	11,7	29,1	29,7	27,2	2,7	15,2	15,5
Espirito Santo	25,2	26,7	24,6	21,5	26,0	25,4	6,4	16,8	16,8	5,1	53,0	51,7	0,0	9,7	7,4
Rio de Janeiro	3,4	10,9	10,4	13,7	10,6	10,5	4,6	3,6	4,1	65,9	31,8	29,4	2,0	14,6	13,9
São Paulo	5,8	21,4	20,4	18,9	15,6	15,4	9,7	11,7	11,8	8,4	28,8	33,0	7,1	21,7	23,3
Paraná	-0,6	11,4	11,6	13,9	13,1	12,7	8,8	12,8	11,2	128,2	100,7	93,4	12,2	19,0	18,1
Santa Catarina	-3,0	10,3	9,8	14,4	23,1	22,7	0,8	17,9	17,7	160,5	104,3	92,8	-6,4	17,3	17,3
Rio Grande do Sul	8,6	14,0	13,6	14,2	12,1	11,8	21,4	7,1	6,8	1,1	22,6	22,0	0,5	8,8	9,1
Goiás	-3,1	21,8	20,8	10,5	19,1	19,6	-2,2	-5,3	-5,3	74,5	28,4	28,3	15,9	21,2	18,6
Distrito Federal	-3,8	14,0	14,1	25,7	18,5	18,0	20,6	21,0	19,7	10,5	29,2	24,7	5,0	10,8	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
Brasil	138,3	188,1	135,8	126,4	142,0	135,5	148,1	137,9	142,5	146,5	142,2	148,8	145,4
Rondônia	149,5	219,3	131,4	133,7	152,7	145,1	177,5	154,9	168,8	179,2	169,2	173,7	173,0
Acre	189,2	260,6	174,3	168,5	197,1	190,4	206,9	194,8	211,4	209,1	204,1	214,5	206,0
Amazonas	179,3	241,1	154,6	145,0	157,1	153,2	172,9	161,2	171,8	171,2	161,7	172,0	169,0
Roraima	133,8	160,9	118,7	112,0	126,7	127,5	148,4	140,8	143,9	148,6	140,0	150,2	146,3
Pará	142,0	224,7	145,5	117,7	131,1	128,8	146,3	135,5	142,7	141,3	138,7	146,2	136,1
Amapá	146,2	204,9	137,0	120,4	131,2	137,7	157,6	143,7	168,2	159,1	151,8	159,3	154,2
Tocantins	175,1	239,5	179,3	162,1	176,2	180,7	195,2	189,1	192,8	199,9	199,0	200,2	174,7
Maranhão	200,3	289,3	195,1	172,9	190,8	193,4	208,7	194,2	215,0	213,3	210,3	215,4	205,8
Piauí	140,2	195,3	155,9	129,2	138,5	137,0	151,8	142,3	153,4	149,1	151,2	150,6	157,2
Ceará	159,1	215,7	161,3	135,5	147,2	149,6	166,6	155,1	165,5	167,5	164,1	167,6	169,9
Rio G. do Norte	174,4	237,3	174,2	157,0	175,4	170,0	184,8	173,8	179,7	184,8	176,6	182,9	179,4
Paraíba	164,9	237,0	177,9	145,0	159,9	154,0	176,3	160,4	172,4	188,7	188,2	170,0	174,6
Pernambuco	151,8	207,2	146,9	131,9	148,1	138,1	153,6	140,4	148,8	152,3	148,1	156,7	157,4
Alagoas	192,5	274,1	197,3	168,4	193,5	176,5	199,8	177,4	189,8	192,7	188,1	204,4	199,4
Sergipe	158,7	218,9	161,5	143,1	156,7	148,0	160,9	151,4	152,3	158,5	162,4	171,6	167,8
Bahia	141,0	195,7	144,3	130,4	147,8	137,2	150,9	143,6	144,1	151,6	147,6	155,8	151,8
Minas Gerais	139,0	181,5	137,4	127,8	140,5	137,1	147,6	138,9	145,4	147,8	143,5	151,3	142,4
Espirito Santo	156,8	217,4	163,0	153,4	169,6	160,9	172,3	156,7	166,1	167,3	163,0	171,0	163,8
Rio de Janeiro	129,2	181,4	127,8	117,6	132,0	124,2	135,2	126,7	132,2	132,4	128,4	136,5	133,4
São Paulo	140,1	189,3	134,8	128,7	146,7	138,3	152,6	142,1	144,0	150,7	146,7	153,7	151,2
Paraná	121,9	164,3	123,8	112,0	129,9	122,5	130,2	120,6	128,7	132,8	128,4	131,8	127,5
Santa Catarina	138,2	186,9	144,1	134,6	141,3	133,8	141,9	131,0	139,0	143,8	138,4	143,3	141,1
Rio Grande do Sul	115,8	158,3	112,5	107,1	119,4	118,1	127,1	118,4	118,6	121,7	115,4	121,2	119,9
Mato Grosso do Sul	148,7	194,0	146,1	139,8	151,0	153,5	163,4	150,6	165,8	165,4	160,6	169,8	155,0
Mato Grosso	129,4	172,2	116,8	120,0	136,7	132,3	143,6	137,1	150,4	146,4	141,2	149,4	139,1
Goiás	142,2	183,2	143,1	128,7	145,6	142,3	155,6	146,7	154,1	155,0	148,7	152,6	143,5
Distrito Federal	147,8	189,8	141,4	134,4	148,1	142,2	152,9	140,1	142,3	144,7	142,4	145,6	148,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		set/08	out/08	nov/08	no ano	12 Meses
Brasil	175,7	15,6	16,4	12,0	15,9	15,6
Rondônia	213,8	34,5	28,4	27,5	20,4	19,5
Acre	259,6	19,2	26,2	20,2	15,3	14,2
Amazonas	215,2	5,9	7,9	2,3	5,6	5,6
Roraima	184,0	23,3	24,1	17,7	14,9	13,3
Pará	173,9	10,1	6,6	3,8	9,8	10,2
Amapá	194,6	15,7	18,3	14,3	12,4	11,4
Tocantins	216,5	18,4	18,2	7,7	11,4	11,1
Maranhão	246,0	20,2	17,7	8,4	16,3	16,4
Piauí	184,4	15,6	13,8	17,3	13,9	13,1
Ceará	199,7	16,2	9,9	12,1	12,3	11,7
Rio G. do Norte	212,2	12,5	16,9	9,0	17,6	17,8
Paraíba	218,5	33,7	13,6	13,4	19,2	18,4
Pernambuco	197,8	13,7	14,5	11,1	15,2	14,9
Alagoas	248,5	12,8	15,0	11,1	13,8	13,5
Sergipe	212,4	16,9	18,4	12,3	10,2	10,3
Bahia	179,9	16,1	17,2	13,5	13,4	13,4
Minas Gerais	178,2	14,4	15,2	9,7	15,3	15,0
Espírito Santo	198,7	15,2	13,9	12,1	16,5	16,0
Rio de Janeiro	160,4	11,9	14,2	9,4	13,6	13,3
São Paulo	180,4	19,0	21,0	15,5	20,1	19,9
Paraná	154,4	13,0	13,8	10,6	12,4	12,0
Santa Catarina	170,4	10,9	11,9	7,0	11,2	11,2
Rio Grande do Sul	146,2	12,3	10,1	11,0	12,4	12,1
Mato Grosso do Sul	193,8	19,4	20,9	10,2	16,9	16,8
Mato Grosso	171,0	20,5	18,3	14,1	17,8	17,9
Goiás	176,7	16,3	14,2	8,0	14,9	14,1
Distrito Federal	176,8	4,4	7,8	5,0	8,1	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,0	15,9	15,6	7,8	10,0	9,3	18,0	17,7	17,5	17,7	17,3	17,1	-2,4	12,8	12,8
Ceará	12,1	12,3	11,7	19,9	17,3	16,7	20,2	13,1	12,6	20,4	12,9	12,5	2,6	8,9	8,3
Pernambuco	11,1	15,2	14,9	18,7	10,8	9,6	22,4	23,9	23,4	21,5	23,5	23,1	-11,6	3,7	3,5
Bahia	13,5	13,4	13,4	14,4	12,1	11,4	20,2	14,4	14,2	17,8	12,8	12,7	-12,6	3,2	5,2
Minas Gerais	9,7	15,3	15,0	10,1	13,4	13,0	14,0	16,2	15,9	14,0	16,2	16,0	-8,5	10,7	11,4
Espirito Santo	12,1	16,5	16,0	6,4	12,0	11,3	11,3	14,3	14,4	11,1	13,9	13,9	9,4	23,3	22,3
Rio de Janeiro	9,4	13,6	13,3	19,4	10,9	9,6	14,3	15,0	14,6	15,0	15,1	14,6	-8,8	11,6	13,6
São Paulo	15,5	20,1	19,9	7,7	14,2	13,2	21,7	21,2	21,2	21,0	20,4	20,4	3,6	19,6	18,8
Paraná	10,7	12,4	12,0	9,9	1,5	0,5	15,4	14,7	14,7	15,1	14,5	14,5	-4,9	9,0	7,9
Santa Catarina	7,0	11,2	11,2	-3,4	3,2	3,8	16,9	13,8	13,5	17,0	13,8	13,5	-7,1	8,8	9,6
Rio Grande do Sul	11,0	12,4	12,1	1,8	8,8	8,0	15,4	14,1	13,9	15,1	14,2	14,0	7,7	8,0	7,9
Goiás	8,0	14,9	14,1	18,8	22,2	20,3	9,9	8,2	7,7	9,7	8,1	7,6	1,2	11,9	12,1
Distrito Federal	5,0	8,1	8,2	2,9	1,2	1,3	7,7	8,1	8,5	7,2	7,7	8,1	-3,3	6,5	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	2,8	12,5	11,9	17,2	15,9	15,6	12,4	12,5	12,1	8,9	15,8	16,1	13,8	23,7	23,7
Ceará	3,4	7,2	6,5	9,3	9,7	9,4	5,7	17,2	15,7	20,7	28,7	30,5	10,8	19,1	18,3
Pernambuco	8,6	12,6	12,0	-9,4	-2,5	0,1	-0,8	2,4	2,8	-37,2	-23,7	-23,4	11,5	15,8	16,5
Bahia	7,7	14,2	14,2	13,6	13,2	13,4	4,5	22,7	22,4	-24,3	-1,0	-3,1	35,2	29,8	29,9
Minas Gerais	-1,9	11,7	11,1	18,6	20,9	20,8	22,9	16,8	13,2	22,3	15,0	12,3	10,0	21,4	21,1
Espírito Santo	26,0	25,2	23,2	24,5	27,0	26,1	8,2	17,8	17,6	-4,4	37,7	36,0	6,6	16,0	13,2
Rio de Janeiro	0,4	6,7	6,3	16,6	11,5	11,1	6,4	4,7	5,0	51,0	17,9	15,2	10,1	20,9	19,8
São Paulo	1,8	15,0	14,1	20,5	17,3	16,7	12,9	14,3	14,3	-5,0	9,3	13,3	16,8	30,1	31,4
Paraná	-1,1	9,2	9,1	17,9	17,4	16,9	10,7	17,8	16,1	95,3	74,2	67,6	15,4	22,6	21,6
Santa Catarina	-4,4	6,9	6,3	18,4	27,7	27,3	2,6	23,0	22,8	123,0	77,0	66,6	-4,0	20,7	20,7
Rio Grande do Sul	8,8	11,3	10,7	15,9	15,0	14,7	24,0	7,4	7,0	-4,0	12,4	11,6	10,1	14,7	14,5
Goiás	-1,1	20,2	19,1	13,3	20,3	20,8	0,6	-3,7	-3,7	58,8	12,2	11,8	20,9	24,7	21,8
Distrito Federal	-3,4	11,7	11,8	30,9	21,5	20,8	16,7	21,0	20,5	1,4	12,7	7,9	8,1	14,3	14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
Brasil	156,9	215,2	156,2	145,3	164,0	157,6	174,2	164,3	170,6	175,4	169,7	178,4	175,7
Rondônia	167,7	248,3	150,8	153,3	176,0	167,4	206,0	180,5	198,8	210,2	200,6	209,8	213,8
Acre	215,9	300,9	204,8	199,3	234,6	227,2	247,2	234,3	257,0	254,8	251,0	266,2	259,6
Amazonas	210,4	287,4	185,8	175,5	191,5	187,5	211,9	198,9	212,4	212,8	202,9	217,2	215,2
Roraima	156,3	190,6	143,3	135,7	154,6	155,5	180,0	171,7	175,3	181,7	174,2	186,9	184,0
Pará	167,6	268,4	176,1	143,3	160,7	159,7	180,5	167,9	177,4	176,7	173,5	184,0	173,9
Amapá	170,3	239,4	162,4	143,8	157,8	168,4	191,2	174,6	202,6	194,1	188,3	198,7	194,6
Tocantins	201,0	274,5	209,7	191,6	208,0	210,5	229,0	225,0	229,5	239,7	241,1	243,7	216,5
Maranhão	227,0	326,8	223,2	200,5	221,4	223,6	242,4	228,6	254,8	253,5	251,1	257,2	246,0
Piauí	157,2	220,2	176,9	147,3	158,3	155,6	174,1	165,2	180,0	175,6	177,0	178,9	184,4
Ceará	178,1	245,0	182,3	154,2	168,5	169,7	189,7	178,5	192,4	194,7	190,2	196,3	199,7
Rio G. do Norte	194,7	269,5	199,4	179,2	199,3	192,0	209,6	200,1	209,4	214,3	204,5	214,8	212,2
Paraíba	192,8	282,3	212,6	172,8	190,9	186,7	213,8	199,0	211,1	235,1	234,3	210,3	218,5
Pernambuco	178,0	248,0	174,3	157,7	177,2	167,7	187,8	175,6	184,1	188,4	182,5	194,4	197,8
Alagoas	223,6	323,1	231,6	198,0	228,1	211,3	240,4	218,5	231,9	235,7	228,9	251,2	248,5
Sergipe	189,1	265,9	196,0	174,4	190,9	182,9	200,1	192,4	192,4	199,5	204,0	216,0	212,4
Bahia	158,5	222,5	164,4	147,4	166,9	159,4	176,1	170,8	170,9	178,5	174,5	184,8	179,9
Minas Gerais	162,5	214,7	163,0	152,8	169,0	164,9	179,8	171,1	180,1	183,7	178,0	188,1	178,2
Espirito Santo	177,3	248,7	187,0	176,3	195,7	187,7	204,3	186,7	198,1	199,5	193,5	205,2	198,7
Rio de Janeiro	146,6	209,3	146,4	135,3	152,4	144,4	159,4	150,5	157,3	157,8	151,8	162,3	160,4
São Paulo	156,1	211,7	153,2	145,3	166,2	158,0	176,7	166,8	170,6	178,6	172,7	181,7	180,4
Paraná	139,5	188,8	142,4	128,7	151,6	144,6	155,8	146,1	156,0	159,4	154,7	158,8	154,4
Santa Catarina	159,2	215,1	166,6	154,3	165,2	157,6	169,6	158,0	168,3	172,0	166,3	172,5	170,4
Rio Grande do Sul	131,6	181,1	127,7	121,2	137,3	137,4	149,8	140,4	141,3	145,1	138,2	145,9	146,2
Mato Grosso do Sul	175,9	235,9	176,4	167,7	181,4	181,7	195,5	180,8	198,7	201,7	198,1	211,3	193,8
Mato Grosso	149,9	204,3	137,1	141,8	161,1	154,1	169,6	163,0	179,1	175,6	171,4	181,6	171,0
Goiás	163,5	215,4	167,3	151,4	171,5	166,0	184,0	174,6	184,0	185,5	179,3	186,2	176,7
Distrito Federal	168,4	220,0	163,4	155,6	170,9	165,4	179,3	168,5	171,6	173,3	165,1	173,9	176,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/08	out/08	nov/08	no ano	12 Meses
Brasil	142,6	15,9	3,5	-4,1	11,0	10,9
Rondônia	257,1	30,0	21,0	10,0	18,8	18,3
Acre	278,6	13,5	12,0	-5,7	14,4	14,1
Amazonas	210,8	11,0	3,4	-6,0	6,5	5,9
Roraima	166,2	25,3	15,5	8,6	12,0	11,1
Pará	181,2	7,0	-3,4	-6,9	4,3	4,4
Amapá	186,2	9,9	5,6	1,2	9,2	8,6
Tocantins	206,2	16,8	6,6	0,3	7,9	8,5
Maranhão	217,1	18,6	4,9	-7,3	10,0	10,1
Piauí	180,8	19,9	6,9	6,7	12,0	11,7
Ceará	175,9	24,5	7,2	-0,7	12,5	12,3
Rio G. do Norte	179,9	9,8	0,1	-5,9	10,3	10,6
Paraíba	183,0	23,3	2,0	-2,2	9,3	9,1
Pernambuco	164,0	11,9	2,0	-3,6	7,4	7,8
Alagoas	197,0	10,1	3,8	-3,5	8,5	8,5
Sergipe	180,9	20,6	4,9	-1,7	6,9	7,1
Bahia	155,4	12,2	5,3	1,3	9,5	9,5
Minas Gerais	137,2	13,1	6,3	-5,1	10,0	10,1
Espirito Santo	186,3	22,5	11,9	-5,9	19,5	19,3
Rio de Janeiro	128,8	10,7	2,4	-3,3	7,9	7,9
São Paulo	137,0	19,2	3,0	-3,6	12,5	12,5
Paraná	133,2	13,1	1,6	-5,1	11,0	10,9
Santa Catarina	146,6	13,3	1,6	-10,2	10,9	10,7
Rio Grande do Sul	125,6	13,3	3,9	-2,7	10,8	10,6
Mato Grosso do Sul	155,1	22,8	11,9	-4,8	15,2	15,0
Mato Grosso	141,8	23,7	13,4	5,0	16,6	16,2
Goiás	151,7	19,6	4,4	-9,7	15,7	15,4
Distrito Federal	154,8	4,3	-5,8	-12,0	1,4	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,1	11,0	10,9	5,5	9,7	9,1	6,0	5,7	5,8	5,8	5,5	5,6	-8,7	7,1	7,5
Ceará	1,7	12,9	12,7	17,9	17,7	17,5	8,7	1,2	0,9	8,9	1,2	0,9	-3,6	4,5	4,2
Pernambuco	-3,6	7,4	7,8	12,7	9,9	8,8	8,3	8,9	8,8	8,0	9,0	9,0	-15,9	-1,8	-1,6
Bahia	1,3	9,5	9,5	16,5	11,5	10,8	6,4	1,6	1,6	4,6	0,9	1,0	-17,4	-1,2	1,0
Minas Gerais	-5,1	10,0	10,1	8,0	13,4	12,9	0,8	2,7	2,6	1,0	2,8	2,8	-10,2	6,0	6,5
Espirito Santo	-5,9	19,5	19,3	3,6	10,9	10,2	0,8	4,2	4,4	0,6	3,8	4,0	0,6	17,3	16,8
Rio de Janeiro	-3,3	7,9	7,9	16,2	9,8	8,4	3,5	4,7	4,5	4,2	4,9	4,5	-15,4	6,4	8,7
São Paulo	-3,6	12,5	12,5	5,0	14,4	13,4	10,1	9,2	9,3	9,5	8,6	8,7	-4,3	12,6	12,5
Paraná	-5,0	11,0	10,9	10,1	1,5	0,6	3,3	4,0	4,4	3,1	3,8	4,3	-10,3	5,6	4,8
Santa Catarina	-10,2	10,9	10,7	-3,2	3,4	4,1	4,7	2,8	3,0	4,9	2,9	3,0	-12,4	5,3	6,3
Rio Grande do Sul	-2,8	10,8	10,6	-1,2	8,0	7,7	2,7	4,0	4,0	2,5	4,0	4,0	-2,1	1,7	2,1
Goiás	-9,7	15,7	15,4	15,5	21,9	20,0	-2,4	-3,9	-4,0	-2,5	-3,9	-4,1	-6,7	2,6	2,8
Distrito Federal	-12,0	1,4	1,8	0,8	2,3	2,5	-2,3	-2,5	-2,1	-2,7	-2,8	-2,3	-7,9	3,5	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,5	16,6	16,0	14,1	13,2	13,1	10,4	10,7	10,3	20,8	33,2	33,8	6,2	17,8	18,1
Ceará	3,8	10,7	10,1	5,5	5,8	5,6	3,8	15,9	14,5	28,8	44,0	46,7	5,6	15,4	14,9
Pernambuco	9,8	15,7	14,9	-12,5	-6,5	-3,9	-2,9	1,9	2,3	-23,6	-11,7	-11,5	7,1	12,4	13,1
Bahia	7,2	19,2	19,2	10,7	11,9	12,1	9,0	23,6	23,3	-18,0	13,0	11,0	33,5	26,4	26,5
Minas Gerais	1,1	16,2	15,5	11,0	15,0	15,1	21,9	15,5	11,7	29,1	29,7	27,2	2,7	15,2	15,5
Espirito Santo	25,2	26,7	24,6	21,5	26,0	25,4	6,4	16,8	16,8	5,1	53,0	51,7	0,0	9,7	7,4
Rio de Janeiro	3,4	10,9	10,4	13,7	10,6	10,5	4,6	3,6	4,1	65,9	31,8	29,4	2,0	14,6	13,9
São Paulo	5,8	21,4	20,4	18,9	15,6	15,4	9,7	11,7	11,8	8,4	28,8	33,0	7,1	21,7	23,3
Paraná	-0,6	11,4	11,6	13,9	13,1	12,7	8,8	12,8	11,2	128,2	100,7	93,4	12,2	19,0	18,1
Santa Catarina	-3,0	10,3	9,8	14,4	23,1	22,7	0,8	17,9	17,7	160,5	104,3	92,8	-6,4	17,3	17,3
Rio Grande do Sul	8,6	14,0	13,6	14,2	12,1	11,8	21,4	7,1	6,8	1,1	22,6	22,0	0,5	8,8	9,1
Goiás	-3,1	21,8	20,8	10,5	19,1	19,6	-2,2	-5,3	-5,3	74,5	28,4	28,3	15,9	21,2	18,6
Distrito Federal	-3,8	14,0	14,1	25,7	18,5	18,0	20,6	21,0	19,7	10,5	29,2	24,7	5,0	10,8	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-20,3	13,5	13,5	-5,5	8,9	9,1
Ceará	-15,3	20,3	20,8	37,6	24,4	24,3
Pernambuco	-19,4	5,6	6,8	5,3	14,1	13,6
Bahia	-13,4	12,0	12,1	-6,6	11,5	11,7
Minas Gerais	-21,4	14,2	14,9	0,4	8,0	8,6
Espirito Santo	-16,8	34,6	35,3	-13,7	2,4	2,2
Rio de Janeiro	-23,0	7,9	8,2	1,9	7,5	7,3
São Paulo	-21,8	11,9	11,7	-8,1	8,3	8,5
Paraná	-17,2	18,5	18,5	-15,3	4,1	5,0
Santa Catarina	-27,3	18,8	18,3	-12,0	8,7	8,7
Rio Grande do Sul	-15,6	17,7	17,7	-3,5	15,4	15,1
Goiás	-22,0	24,7	25,0	-6,0	8,6	7,8
Distrito Federal	-31,1	-4,2	-3,4	-11,1	3,8	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
Brasil	148,7	177,1	142,2	133,2	149,2	148,2	154,8	151,1	158,4	155,4	158,4	153,6	142,6
Rondônia	233,7	290,5	199,2	205,5	239,2	237,5	259,7	258,6	278,6	276,4	263,1	275,5	257,1
Acre	295,3	360,6	266,5	265,7	293,6	324,5	323,9	320,3	335,8	317,5	329,1	333,3	278,6
Amazonas	224,2	265,4	206,4	191,0	205,5	212,1	224,2	212,5	227,5	220,8	220,9	221,5	210,8
Roraima	153,1	168,3	137,6	130,1	146,6	151,2	162,8	153,9	164,9	163,5	163,1	169,4	166,2
Pará	194,5	264,3	195,6	170,3	181,9	178,7	194,7	189,0	201,5	191,1	199,0	193,4	181,2
Amapá	184,0	237,0	186,2	156,1	171,6	181,6	201,8	206,2	219,6	203,3	195,9	202,0	186,2
Tocantins	205,7	252,7	206,1	185,1	195,0	195,7	222,0	217,0	230,2	221,3	236,1	230,1	206,2
Maranhão	234,2	276,8	210,3	193,9	207,5	220,1	229,5	221,6	246,0	239,3	245,4	232,8	217,1
Piauí	169,5	218,1	173,9	154,1	166,4	168,0	181,0	176,5	190,7	186,8	191,2	180,2	180,8
Ceará	177,2	216,7	178,2	152,1	163,8	174,7	185,3	177,7	196,3	191,1	201,4	187,7	175,9
Rio G. do Norte	191,2	240,3	188,6	172,0	189,9	192,1	196,5	187,8	201,2	196,7	198,3	187,1	179,9
Paraíba	187,1	232,1	181,5	162,0	176,0	171,8	192,7	172,4	198,9	198,7	203,7	183,4	183,0
Pernambuco	170,1	209,3	165,7	146,3	164,1	159,7	171,2	154,7	172,0	168,8	174,1	170,2	164,0
Alagoas	204,2	265,2	198,6	185,6	202,9	194,6	207,6	189,0	208,5	202,6	204,2	215,3	197,0
Sergipe	184,0	230,1	181,9	166,2	178,8	184,3	186,6	177,5	187,5	188,8	197,1	192,7	180,9
Bahia	153,4	192,8	155,8	140,6	159,0	153,7	164,4	155,9	163,8	165,8	164,0	163,3	155,4
Minas Gerais	144,6	170,8	140,5	129,1	142,6	145,2	150,6	147,1	156,5	151,8	153,1	155,3	137,2
Espírito Santo	198,0	235,2	196,7	188,4	208,9	212,1	213,2	207,5	224,0	213,7	219,8	218,4	186,3
Rio de Janeiro	133,2	168,9	133,6	118,6	135,3	130,9	136,5	132,1	138,8	134,5	136,0	134,7	128,8
São Paulo	142,1	164,5	132,1	126,5	143,8	141,9	149,4	147,8	151,6	149,7	155,0	146,6	137,0
Paraná	140,3	165,1	139,6	130,6	145,7	141,4	146,0	141,6	151,9	151,2	148,9	145,3	133,2
Santa Catarina	163,3	192,2	154,7	150,8	161,8	160,6	161,7	159,5	169,1	165,9	169,4	162,6	146,6
Rio Grande do Sul	129,1	158,4	119,4	114,6	129,5	130,9	135,1	131,2	134,2	131,7	130,9	135,3	125,6
Mato Grosso do Sul	163,0	187,7	156,2	150,3	163,5	172,8	177,8	173,7	188,4	181,1	184,1	178,6	155,1
Mato Grosso	135,0	161,9	128,1	127,6	140,8	146,4	151,7	154,2	167,3	162,6	164,5	162,0	141,8
Goiás	168,0	187,2	169,1	160,1	172,8	177,5	182,1	185,1	194,7	184,2	185,8	173,7	151,7
Distrito Federal	175,9	199,8	164,7	154,3	171,6	168,0	168,8	161,9	169,3	168,5	166,7	162,9	154,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		set/08	out/08	nov/08	no ano	12 Meses
Brasil	175,4	21,8	8,9	1,2	16,2	16,0
Rondônia	256,6	41,9	28,4	16,3	24,9	23,6
Acre	328,2	25,0	19,3	3,5	19,2	18,7
Amazonas	240,3	16,5	8,3	-1,0	11,4	11,0
Roraima	190,4	34,5	21,4	14,0	17,8	16,6
Pará	207,5	13,0	1,7	-0,4	10,2	10,2
Amapá	215,3	17,1	12,2	7,8	14,1	13,3
Tocantins	259,6	25,3	12,5	6,4	13,2	13,6
Maranhão	269,6	24,7	10,5	-2,4	15,5	15,3
Piauí	219,3	25,8	12,6	11,4	17,5	17,0
Ceará	215,9	30,0	12,7	4,7	17,6	17,3
Rio G. do Norte	220,0	14,6	4,9	-0,6	15,5	15,8
Paraíba	236,3	32,0	8,9	4,4	16,5	16,1
Pernambuco	211,9	18,9	9,1	3,2	14,4	14,6
Alagoas	253,8	16,7	10,5	3,2	15,5	15,3
Sergipe	235,6	27,0	11,2	4,3	13,0	13,1
Bahia	187,8	18,8	10,9	6,5	14,4	14,3
Minas Gerais	173,4	19,5	12,9	1,2	15,8	15,7
Espírito Santo	231,0	28,7	17,0	-1,1	25,1	24,9
Rio de Janeiro	157,3	15,7	6,8	1,6	12,7	12,5
São Paulo	167,3	25,2	8,4	1,7	17,9	17,7
Paraná	165,8	18,9	6,8	-0,1	15,8	15,5
Santa Catarina	183,3	19,1	7,0	-5,5	15,9	15,6
Rio Grande do Sul	155,7	19,6	9,7	3,4	15,4	15,0
Mato Grosso do Sul	196,2	30,7	18,2	0,2	20,1	19,8
Mato Grosso	179,6	32,9	19,8	10,8	22,4	21,9
Goiás	190,3	25,8	10,0	-4,5	20,5	20,0
Distrito Federal	187,7	5,1	-3,4	-9,1	3,8	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,3	16,2	16,0	7,8	10,0	9,3	18,0	17,7	17,5	17,7	17,3	17,1	-2,4	12,8	12,8
Ceará	8,0	18,2	17,8	19,9	17,3	16,7	20,2	13,1	12,6	20,4	12,9	12,5	2,6	8,9	8,3
Pernambuco	3,2	14,4	14,6	18,7	10,8	9,6	22,4	23,9	23,4	21,5	23,5	23,1	-11,6	3,7	3,5
Bahia	6,5	14,4	14,3	14,4	12,1	11,4	20,2	14,4	14,2	17,8	12,8	12,7	-12,6	3,2	5,2
Minas Gerais	1,2	15,8	15,7	10,1	13,4	13,0	14,0	16,2	15,9	14,0	16,2	16,0	-8,5	10,7	11,4
Espirito Santo	-1,1	25,1	24,9	6,4	12,0	11,3	11,3	14,3	14,4	11,1	13,9	13,9	9,4	23,3	22,3
Rio de Janeiro	1,6	12,7	12,5	19,4	10,9	9,6	14,3	15,0	14,6	15,0	15,1	14,6	-8,8	11,6	13,6
São Paulo	1,7	17,9	17,7	7,7	14,2	13,2	21,7	21,2	21,2	21,0	20,4	20,4	3,6	19,6	18,8
Paraná	-0,1	15,8	15,5	9,9	1,5	0,5	15,4	14,7	14,7	15,1	14,5	14,5	-4,9	9,0	7,9
Santa Catarina	-5,5	15,9	15,6	-3,4	3,2	3,8	16,9	13,8	13,5	17,0	13,8	13,5	-7,1	8,8	9,6
Rio Grande do Sul	3,3	15,4	15,0	1,8	8,8	8,0	15,4	14,1	13,9	15,1	14,2	14,0	7,7	8,0	7,9
Goiás	-4,5	20,5	20,0	18,8	22,2	20,3	9,9	8,2	7,7	9,7	8,1	7,6	1,2	11,9	12,1
Distrito Federal	-9,1	3,8	4,2	2,9	1,2	1,3	7,7	8,1	8,5	7,2	7,7	8,1	-3,3	6,5	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,8	12,5	11,9	17,2	15,9	15,6	12,4	12,5	12,1	8,9	15,8	16,1	13,8	23,7	23,7
Ceará	3,4	7,2	6,5	9,3	9,7	9,4	5,7	17,2	15,7	20,7	28,7	30,5	10,8	19,1	18,3
Pernambuco	8,6	12,6	12,0	-9,4	-2,5	0,1	-0,8	2,4	2,8	-37,2	-23,7	-23,4	11,5	15,8	16,5
Bahia	7,7	14,2	14,2	13,6	13,2	13,4	4,5	22,7	22,4	-24,3	-1,0	-3,1	35,2	29,8	29,9
Minas Gerais	-1,9	11,7	11,1	18,6	20,9	20,8	22,9	16,8	13,2	22,3	15,0	12,3	10,0	21,4	21,1
Espirito Santo	26,0	25,2	23,2	24,5	27,0	26,1	8,2	17,8	17,6	-4,4	37,7	36,0	6,6	16,0	13,2
Rio de Janeiro	0,4	6,7	6,3	16,6	11,5	11,1	6,4	4,7	5,0	51,0	17,9	15,2	10,1	20,9	19,8
São Paulo	1,8	15,0	14,1	20,5	17,3	16,7	12,9	14,3	14,3	-5,0	9,3	13,3	16,8	30,1	31,4
Paraná	-1,1	9,2	9,1	17,9	17,4	16,9	10,7	17,8	16,1	95,3	74,2	67,6	15,4	22,6	21,6
Santa Catarina	-4,4	6,9	6,3	18,4	27,7	27,3	2,6	23,0	22,8	123,0	77,0	66,6	-4,0	20,7	20,7
Rio Grande do Sul	8,8	11,3	10,7	15,9	15,0	14,7	24,0	7,4	7,0	-4,0	12,4	11,6	10,1	14,7	14,5
Goiás	-1,1	20,2	19,1	13,3	20,3	20,8	0,6	-3,7	-3,7	58,8	12,2	11,8	20,9	24,7	21,8
Distrito Federal	-3,4	11,7	11,8	30,9	21,5	20,8	16,7	21,0	20,5	1,4	12,7	7,9	8,1	14,3	14,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-18,8	16,3	16,2	8,0	18,9	18,7
Ceará	-10,7	25,5	25,8	56,1	37,2	37,0
Pernambuco	-15,1	11,2	12,3	21,1	24,6	23,7
Bahia	-10,4	16,1	15,9	4,0	18,0	18,0
Minas Gerais	-18,5	16,6	17,1	11,8	17,6	18,0
Espirito Santo	-15,0	37,3	37,9	-1,2	11,7	11,2
Rio de Janeiro	-22,5	9,5	9,7	15,3	16,7	16,1
São Paulo	-20,8	14,3	14,1	5,6	18,6	18,4
Paraná	-14,8	21,8	21,7	-2,2	13,0	13,6
Santa Catarina	-25,0	22,4	21,9	2,6	20,8	20,3
Rio Grande do Sul	-13,6	20,1	20,0	8,0	23,0	22,4
Goiás	-20,0	27,3	27,6	7,3	19,5	18,4
Distrito Federal	-32,4	-4,7	-3,9	2,5	14,1	13,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Nov/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
Brasil	173,3	206,9	167,8	157,2	176,5	176,3	185,7	183,2	193,0	189,6	193,0	188,2	175,4
Rondônia	220,6	279,4	187,3	194,9	226,0	229,3	252,5	246,3	272,4	276,3	264,7	275,1	256,6
Acre	317,0	387,9	291,7	291,3	325,0	348,1	348,1	343,5	372,9	359,8	377,0	376,3	328,2
Amazonas	242,8	293,3	222,5	207,9	226,5	231,3	246,9	236,1	255,7	250,0	249,2	250,1	240,3
Roraima	167,0	185,6	151,3	146,1	163,4	169,5	184,1	174,2	188,1	186,7	189,5	193,5	190,4
Pará	208,3	295,1	214,5	186,1	202,1	201,8	219,2	211,8	224,7	215,1	224,3	217,5	207,5
Amapá	199,7	260,3	203,6	173,8	189,9	204,7	227,0	231,0	246,8	229,6	225,3	231,8	215,3
Tocantins	244,0	299,5	248,8	224,0	236,2	235,7	269,8	266,1	283,9	273,4	293,1	286,9	259,6
Maranhão	276,1	323,2	249,7	232,7	248,4	264,1	275,9	268,9	300,4	293,6	302,6	287,7	269,6
Piauí	196,9	253,9	204,2	182,2	196,8	198,7	215,1	212,0	230,7	227,3	232,0	220,3	219,3
Ceará	206,2	254,3	210,2	180,8	195,3	208,1	220,7	214,1	238,5	233,0	246,0	229,5	215,9
Rio G. do Norte	221,2	280,8	222,8	203,2	223,4	226,1	231,3	223,6	241,5	236,1	238,5	227,2	220,0
Paraíba	226,4	283,2	223,0	200,4	217,6	214,9	240,7	218,7	251,0	254,3	261,1	235,8	236,3
Pernambuco	205,3	255,6	202,6	180,3	202,2	199,2	213,8	196,6	217,4	214,5	221,4	218,6	211,9
Alagoas	246,0	321,6	241,5	227,5	248,4	241,6	257,5	238,5	262,5	256,4	258,1	274,7	253,8
Sergipe	225,9	286,0	227,0	209,1	224,4	233,8	237,0	228,4	241,0	243,7	254,5	250,4	235,6
Bahia	176,3	222,8	180,9	162,6	184,0	181,9	195,1	187,8	197,5	198,7	197,7	197,5	187,8
Minas Gerais	171,3	203,8	168,9	156,1	173,5	176,4	184,3	181,5	194,1	189,2	190,6	194,1	173,4
Espírito Santo	233,7	277,7	234,9	225,6	250,5	256,4	260,3	254,7	275,6	264,0	270,2	269,3	231,0
Rio de Janeiro	154,8	198,0	156,7	139,6	159,7	155,7	164,0	159,8	168,2	163,3	164,1	163,2	157,3
São Paulo	164,5	189,7	155,3	148,4	168,8	167,4	178,1	178,4	184,2	181,8	187,8	178,6	167,3
Paraná	166,0	195,3	166,0	155,7	175,0	171,3	178,8	175,1	188,6	187,0	184,8	180,9	165,8
Santa Catarina	193,9	227,9	184,6	179,5	194,9	194,7	198,2	196,9	210,0	204,8	210,4	203,0	183,3
Rio Grande do Sul	150,6	184,9	139,7	133,6	152,4	155,2	161,7	158,0	162,9	160,7	160,0	165,7	155,7
Mato Grosso do Sul	195,7	229,4	190,9	182,6	198,8	208,5	216,1	211,9	230,6	223,8	228,6	225,1	196,2
Mato Grosso	162,1	196,6	156,1	155,9	171,6	177,7	185,4	189,8	207,8	202,7	206,4	204,1	179,6
Goiás	199,2	224,2	203,3	192,2	207,9	212,7	220,2	225,1	238,1	225,8	228,5	216,6	190,3
Distrito Federal	206,4	236,4	195,2	183,5	202,4	198,6	200,9	196,1	205,4	204,1	197,6	197,0	187,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: nov/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/08	out/08	nov/08	set/08	out/08	nov/08
Brasil	149,30	148,01	146,90	1,1	-0,9	-0,7
Rondônia	177,14	171,92	174,83	1,5	-2,9	1,7
Acre	207,70	211,33	213,26	-0,4	1,7	0,9
Amazonas	169,03	170,24	167,01	-0,8	0,7	-1,9
Roraima	143,10	146,55	142,40	-3,7	2,4	-2,8
Pará	145,32	141,63	138,13	1,1	-2,5	-2,5
Amapá	155,38	157,65	156,52	-1,5	1,5	-0,7
Tocantins	197,93	196,45	190,55	4,7	-0,7	-3,0
Maranhão	220,32	215,75	208,02	3,0	-2,1	-3,6
Piauí	153,46	155,72	160,46	1,1	1,5	3,0
Ceará	171,81	163,66	168,45	1,8	-4,7	2,9
Rio G. do Norte	182,66	187,41	180,48	0,9	2,6	-3,7
Paraíba	195,62	175,23	176,23	4,9	-10,4	0,6
Pernambuco	156,65	155,67	154,31	0,7	-0,6	-0,9
Alagoas	201,58	200,64	195,94	1,4	-0,5	-2,3
Sergipe	174,85	173,57	167,90	8,6	-0,7	-3,3
Bahia	156,29	156,53	155,71	2,0	0,2	-0,5
Minas Gerais	146,95	145,98	145,02	0,2	-0,7	-0,7
Espirito Santo	171,67	169,35	167,81	-0,4	-1,4	-0,9
Rio de Janeiro	135,75	138,29	134,30	0,7	1,9	-2,9
São Paulo	153,35	152,73	151,55	1,0	-0,4	-0,8
Paraná	133,09	131,39	131,64	-0,8	-1,3	0,2
Santa Catarina	146,28	145,05	143,88	-1,0	-0,8	-0,8
Rio Grande do Sul	123,91	121,14	122,57	1,3	-2,2	1,2
Mato Grosso do Sul	163,62	164,38	160,92	-0,4	0,5	-2,1
Mato Grosso	142,31	144,58	141,65	-0,4	1,6	-2,0
Goiás	153,48	150,73	147,56	0,3	-1,8	-2,1
Distrito Federal	148,77	148,35	146,48	0,6	-0,3	-1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: nov/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	set/08	out/08	nov/08	set/08	out/08	nov/08
Brasil	178,77	178,12	177,32	1,1	-0,4	-0,4
Rondônia	211,31	207,10	215,23	2,2	-2,0	3,9
Acre	257,14	263,68	268,92	0,6	2,5	2,0
Amazonas	214,63	216,72	211,68	0,0	1,0	-2,3
Roraima	179,63	182,46	180,18	-2,1	1,6	-1,2
Pará	182,89	179,74	178,50	1,0	-1,7	-0,7
Amapá	194,86	197,44	195,97	1,2	1,3	-0,7
Tocantins	243,48	243,05	225,81	6,0	-0,2	-7,1
Maranhão	258,96	258,19	249,46	1,6	-0,3	-3,4
Piauí	182,68	185,88	192,08	1,8	1,8	3,3
Ceará	199,69	191,97	199,07	1,7	-3,9	3,7
Rio G. do Norte	213,17	220,59	213,82	0,3	3,5	-3,1
Paraíba	246,64	212,03	216,25	2,6	-14,0	2,0
Pernambuco	193,26	196,37	193,24	0,4	1,6	-1,6
Alagoas	248,14	247,83	243,90	1,9	-0,1	-1,6
Sergipe	216,29	221,25	213,75	7,5	2,3	-3,4
Bahia	184,86	185,47	185,44	2,2	0,3	0,0
Minas Gerais	183,58	183,90	182,87	0,8	0,2	-0,6
Espirito Santo	205,41	204,47	204,03	-0,4	-0,5	-0,2
Rio de Janeiro	161,32	164,82	161,26	0,3	2,2	-2,2
São Paulo	180,91	181,61	180,44	0,9	0,4	-0,6
Paraná	162,17	158,98	158,65	1,3	-2,0	-0,2
Santa Catarina	176,22	174,38	172,58	-0,4	-1,0	-1,0
Rio Grande do Sul	150,21	145,95	148,58	3,0	-2,8	1,8
Mato Grosso do Sul	204,43	205,25	200,21	0,9	0,4	-2,5
Mato Grosso	175,74	176,90	175,19	0,8	0,7	-1,0
Goiás	188,33	184,38	179,70	2,0	-2,1	-2,5
Distrito Federal	174,25	177,27	176,14	-0,9	1,7	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100